



EVOLUÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES DO PLANO DE CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO–ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL – 1995-2015

Este estudo apresenta a evolução do valor real da remuneração dos servidores do PCCTAE no período de janeiro de 1995 a fevereiro de 2015 e foi elaborado por solicitação da FASUBRA. O trabalho visa subsidiar a preparação da campanha salarial desta entidade sindical para o corrente ano.

Conforme solicitado, os cálculos partiram da data base de 01 de janeiro de 1995 e apresentam resultados para os períodos de governo de 1995-2002, 2003-2006, 2007-2010, e 2011-2014, sendo neste último incluindo os dois primeiros meses de 2015. Os cálculos utilizaram como deflator o ICV-DIEESE, mas resultados utilizando o IPCA-IBGE são apresentados.

Visando simplificar a análise, os cálculos restringem-se aos valores mínimos e máximos das tabelas salariais de cada um dos níveis de classificação (de A a E). Entende-se que os valores intermediários apresentaram evolução circunscrita aos extremos dos respectivos pisos e tetos. Por remuneração entenda-se, para efeito deste estudo, os valores das tabelas salariais correspondentes ao B sem IQ.

A Tabela 1 mostra os valores dos pisos e tetos da tabela salarial, por nível de classificação, para cada início de período de governo.

TABELA 1
PCCTAE - PISO E TETO REMUNERATÓRIO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO – R\$

	JAN/1995	JAN/2003	JAN/2007	JAN/2011	MAR/2015
A PISO	191,41	492,45	761,85	1.034,59	1.196,67
A TETO	477,26	586,83	1.386,65	1.955,44	2.343,63
B PISO	191,41	492,45	897,64	1.234,72	1.443,19
B TETO	477,26	586,83	1.643,30	2.333,75	2.824,07
C PISO	360,39	523,13	1.058,69	1.473,55	1.739,04
C TETO	805,82	1.043,26	1.949,59	2.785,18	3.403,00
D PISO	360,39	523,13	1.253,09	1.821,90	2.175,17
D TETO	805,82	1.043,24	2.315,13	3.443,50	4.256,44
E PISO	635,99	809,61	1.483,90	2.989,24	3.666,54
E TETO	1.363,18	1.735,40	2.751,38	5.850,00	7.174,79

Fonte: DIEESE-ER/DF

Com base na tabela anterior, calculou-se a variação percentual de cada remuneração entre as datas de referência. Nota-se que os percentuais são bastante diferenciados entre si e ao longo do tempo. As últimas duas linhas indicam as taxas de inflação segundo as pesquisas do DIEESE e do IBGE.

TABELA 2
PCCTAE - PERCENTUAIS DE REAJUSTE ENTRE AS DATAS ASSINALADAS

		JAN/95 A JAN/2003	JAN/03 A JAN/07	JAN/07 A JAN/11	JAN/11 A MAR/2015
A	PISO	157,3%	54,7%	35,8%	15,7%
	TETO	23,0%	136,3%	41,0%	19,9%
B	PISO	157,3%	82,3%	37,6%	16,9%
	TETO	23,0%	180,0%	42,0%	21,0%
C	PISO	45,2%	102,4%	39,2%	18,0%
	TETO	29,5%	86,9%	42,9%	22,2%
D	PISO	45,2%	139,5%	45,4%	19,4%
	TETO	29,5%	121,9%	48,7%	23,6%
E	PISO	27,3%	83,3%	101,4%	22,7%
	TETO	27,3%	58,5%	112,6%	22,6%
	IPCA-IBGE	98,2%	28,2%	22,2%	28,6%
	ICV-DIEESE	116,8%	26,5%	23,7%	30,6%

Fonte: DIEESE-ER/DF

Na tabela 3 são apresentados os percentuais de variação acumulada com referência a 01 de janeiro de 1995. Percebe-se que os pisos tiveram aumentos maiores do que os tetos das tabelas e, sobretudo, que estes aumentos foram maiores do que a taxa de inflação acumulada, com uma única exceção (teto do nível C).

TABELA 3
PCCTAE - PERCENTUAIS DE REAJUSTE ACUMULADO

		ATÉ JAN/2003	ATÉ JAN/2007	ATÉ JAN/2011	ATÉ MAR/2015
A	PISO	157,3%	298,0%	440,5%	525,2%
	TETO	23,0%	190,5%	309,7%	391,1%
B	PISO	157,3%	369,0%	545,1%	654,0%
	TETO	23,0%	244,3%	389,0%	491,7%
C	PISO	45,2%	193,8%	308,9%	382,5%
	TETO	29,5%	141,9%	245,6%	322,3%
D	PISO	45,2%	247,7%	405,5%	503,6%
	TETO	29,5%	187,3%	327,3%	428,2%
E	PISO	27,3%	133,3%	370,0%	476,5%
	TETO	27,3%	101,8%	329,1%	426,3%
	IPCA-IBGE	98,2%	154,1%	210,5%	299,3%
	ICV-DIEESE	116,8%	174,3%	239,3%	343,3%

Fonte: DIEESE-ER/DF

As tabelas 4 e 5 apresentam o valor real da remuneração dos servidores do PCCTAE no mês de início de cada período de governo, desde 1995. Este valor real é representado por um número índice que parte de 10 no dia 01 de janeiro de 1995. Contra este valor base, conta-se positivamente os reajustes na tabela e na conta negativa, a inflação. A primeira tabela usa o ICV como deflator e a segunda, o IPCA.

O índice resultante indica, quando maior do que 100, que o valor real está acima do valor inicial, ou o contrário quando o índice fica menor do que 100. Sendo assim, percebe-se dois movimentos, inicialmente de queda generalizada, até 2003, e a partir daí de recuperação. O ponto máximo entre os cinco momentos deu-se em janeiro de 2011, tendo havido uma retração desde então. Mesmo assim, ao final da série os valores estavam acima do patamar inicial, com uma única exceção.

TABELA 4
PCCTAE - EVOLUÇÃO DO VALOR REAL DA REMUNERAÇÃO COM BASE EM 01/JANEIRO/1995 -
DEFLATOR: ICV-DIEESE

	JAN/1995	JAN/2003	JAN/2007	JAN/2011	MAR/2015
A PISO	100,00	118,65	145,09	159,28	140,04
A TETO	100,00	56,70	105,91	120,74	109,99
B PISO	100,00	118,65	170,95	190,09	168,88
B TETO	100,00	56,70	125,51	144,10	132,54
C PISO	100,00	66,94	107,08	120,49	108,09
C TETO	100,00	59,71	88,19	101,85	94,59
D PISO	100,00	66,94	126,74	148,97	135,19
D TETO	100,00	59,70	104,73	125,93	118,31
E PISO	100,00	58,71	85,05	138,50	129,13
E TETO	100,00	58,71	73,57	126,46	117,89

Fonte: DIEESE-ER/DF

TABELA 5
PCCTAE - EVOLUÇÃO DO VALOR REAL DA REMUNERAÇÃO COM BASE EM 01/JANEIRO/1995 -
DEFLATOR: IPCA-IBGE

	JAN/1995	JAN/2003	JAN/2007	JAN/2011	MAR/2015
A PISO	100,00	129,83	156,67	174,09	155,55
A TETO	100,00	62,05	114,36	131,96	122,18
B PISO	100,00	129,83	184,59	207,76	187,60
B TETO	100,00	62,05	135,53	157,49	147,23
C PISO	100,00	73,25	115,63	131,69	120,06
C TETO	100,00	65,33	95,23	111,32	105,07
D PISO	100,00	73,25	136,86	162,82	150,17
D TETO	100,00	65,33	113,09	137,63	131,43
E PISO	100,00	64,24	91,84	151,38	143,44
E TETO	100,00	64,24	79,45	138,22	130,96

Fonte: DIEESE-ER/DF

Uma simples divisão dos valores acima resulta nas variações reais de ganho ou perda de valor real ao longo dos intervalos entre o início e fim de cada período de governo. Os percentuais reforçam a idéia de que a partir de 2003 houve um processo de recuperação do valor real das remunerações, com ganhos nos dois períodos de governo então iniciados, com uma redução no último quadriênio. Mesmo assim, esta queda foi pequena em relação ao que se observou entre 1995 e 2003.

TABELA 6
EVOLUÇÃO DO VALOR REAL DA REMUNERAÇÃO COM BASE EM 01/JANEIRO/1995 -
DEFLATOR: ICV-DIEESE

		JAN/2003	JAN/2007	JAN/2011	MAR/2015
A	PISO	18,6%	22,3%	9,8%	-12,1%
A	TETO	-43,3%	86,8%	14,0%	-8,9%
B	PISO	18,6%	44,1%	11,2%	-11,2%
B	TETO	-43,3%	121,3%	14,8%	-8,0%
C	PISO	-33,1%	60,0%	12,5%	-10,3%
C	TETO	-40,3%	47,7%	15,5%	-7,1%
D	PISO	-33,1%	89,3%	17,5%	-9,3%
D	TETO	-40,3%	75,4%	20,2%	-6,0%
E	PISO	-41,3%	44,9%	62,9%	-6,8%
E	TETO	-41,3%	25,3%	71,9%	-6,8%

Fonte: DIEESE-ER/DF

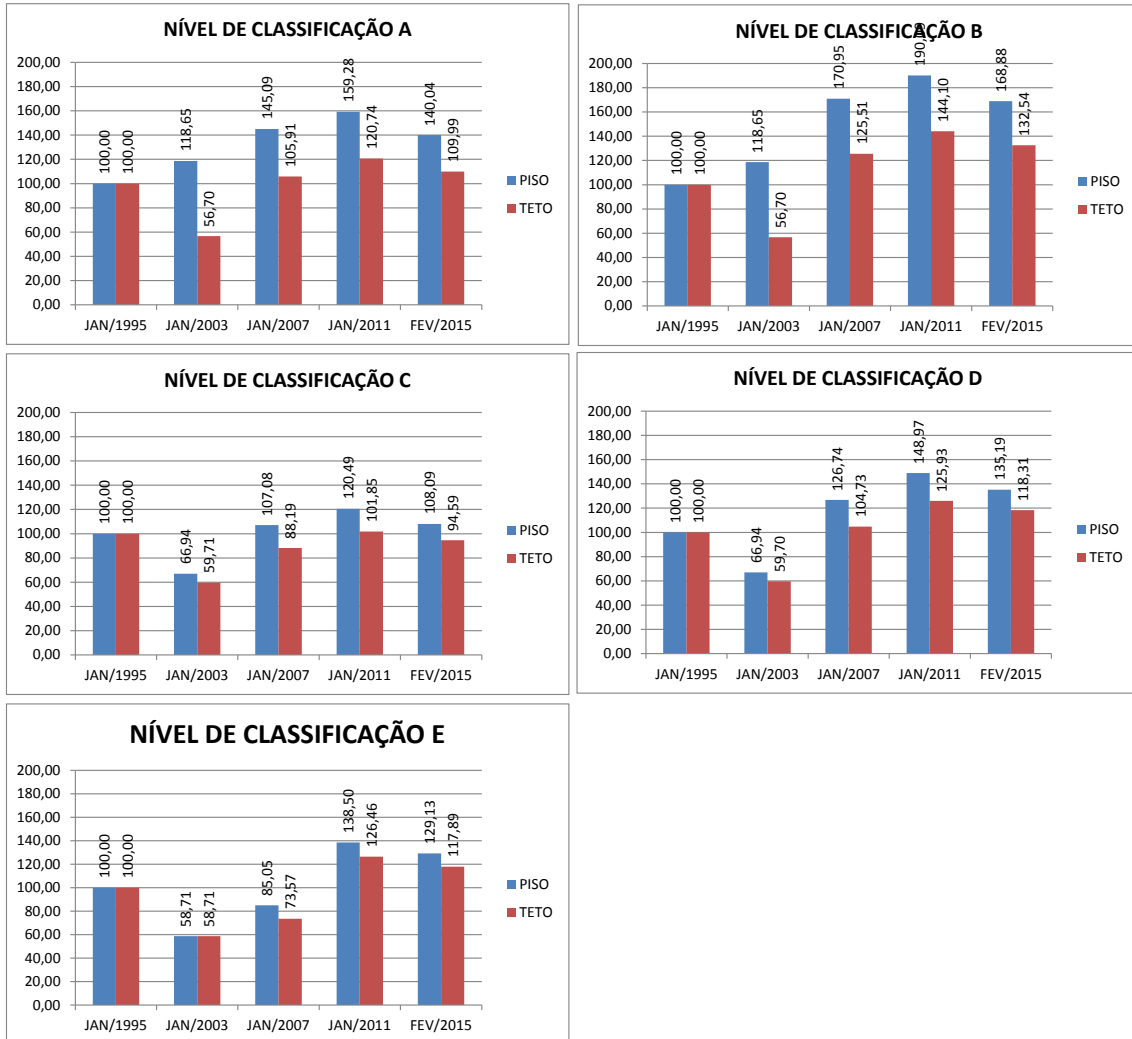
TABELA 7
PCCTAE - EVOLUÇÃO DO VALOR REAL DA REMUNERAÇÃO COM BASE EM 01/JANEIRO/1995 -
DEFLATOR: IPCA-IBGE

		JAN/2003	JAN/2007	JAN/2011	MAR/2015
A	PISO	29,8%	20,7%	11,1%	-10,6%
A	TETO	-38,0%	84,3%	15,4%	-7,4%
B	PISO	29,8%	42,2%	12,6%	-9,7%
B	TETO	-38,0%	118,4%	16,2%	-6,5%
C	PISO	-26,8%	57,9%	13,9%	-8,8%
C	TETO	-34,7%	45,8%	16,9%	-5,6%
D	PISO	-26,8%	86,8%	19,0%	-7,8%
D	TETO	-34,7%	73,1%	21,7%	-4,5%
E	PISO	-35,8%	43,0%	64,8%	-5,2%
E	TETO	-35,8%	23,7%	74,0%	-5,3%

Fonte: DIEESE-ER/DF

A título de ilustração, os gráficos a seguir representam o valor real da remuneração conforme exposto nas tabelas 5 e 6.

**ÍNDICE DO VALOR REAL DA REMUNERAÇÃO DO PCCTAE, POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO.
BASE 100 EM 01/JAN/1995 - DEFL. ICV-DIEESE**



Nota: Valores acima de 100 indicam ter havido ganho real em relação à 01/01/1995.

Fonte: DIEESE-ER/DF

Brasília, 24/fevereiro/2015

DIEESE – Escritório Regional do Distrito Federal